

CAPACITAÇÃO DOS ENFERMEIROS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA ESCALA BRADEN Q EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Luciana da Rosa Zinn Sostizzo; Cássia da Silva Ricalcati; Vanisse Borges Nunes Kochhann; Daiana da Silva Lucio; Dóris Baratz Menegon; Helena Becker Issi

Introdução: Na enfermagem, padrões de atendimento são cada vez mais utilizados como mensuradores de qualidade assistencial, visando um cuidado integral ao paciente hospitalizado. Nesse sentido, a manutenção da integridade da pele do paciente pediátrico torna-se um desafio à equipe de enfermagem, principalmente em pacientes críticos, mais suscetíveis ao desenvolvimento de lesão por pressão (LP). A aplicação da Escala Braden Q de avaliação da pele é uma versão pediátrica da Escala Braden, que considera os fatores de risco específicos para o desenvolvimento de LP em crianças e seu uso como instrumento de avaliação favorece a identificação dos pacientes em situação de risco. **Objetivo:** Relatar a capacitação realizada com enfermeiros para a implementação da Escala Braden Q nos pacientes pediátricos de um Hospital Universitário. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência sobre a implementação da Escala Braden Q desenvolvido no Serviço de Enfermagem Pediátrica de um Hospital público, geral e universitário do Rio Grande do Sul. A aplicação da Escala Braden Q deriva da construção e aprovação de Protocolo específico, mediante trabalho de um grupo multiprofissional integrante da Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) da instituição. **Resultados:** Foram realizados sete encontros com enfermeiros atuantes em áreas pediátricas, visando a capacitação destes previamente a implementação da Escala. Para avaliação da pele foram considerados os seguintes parâmetros: intensidade e a duração da pressão por meio da avaliação da mobilidade, atividade e percepção sensorial. E a tolerância dos tecidos pela avaliação da umidade, cisalhamento, nutrição, perfusão e oxigenação dos tecidos. Durante os encontros foram abordados aspectos fisiológicos, preventivos e terapêuticos de cuidado com a pele da criança. Incluiu-se no treinamento para aplicação prática da Escala Braden Q um ambiente de simulação de diversos perfis de pacientes, geralmente encontrados na prática assistencial, visando o esclarecimento de dúvidas bem como o incentivo para sua utilização. **Conclusão:** Considerando a escassez de ações sobre LP em crianças, a preparação dos enfermeiros pediátricos previamente à implementação da Escala Braden Q forneceu subsídios para um novo olhar no cuidado com a pele do paciente pediátrico. Esclareceu e sensibilizou sobre a importância deste cuidado, contribuindo positivamente para a implementação da nova escala na Instituição.

DESCRITORES: Lesão por Pressão; Criança Hospitalizada; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

Curley, M.A.; Quigley, S. M. Predicting pressure ulcer risk in pediatric patients: the Braden Q scale. *Nursing Research*, Boston, p. 22-33, jan-fev, 2003.

MAIA, A. C. A. Tradução para a língua portuguesa, adaptação cultural e validação da escala de Braden Q. São Paulo:UNIFESP/Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Plástica, 2007. Dissertação de mestrado.NationalPressureUlcerAdvisoryPanel(NPUAP).